



Boletim Informativo da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNICAMP

03/05/2015

Edição 7

INFORMES DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

A avaliação de curso, prevista no calendário da Diretoria Acadêmica, será no dia 12 de maio. A avaliação de curso é em duas etapas, sendo a primeira no período da manhã, das 8:00 às 12:00, organizada pelo CAFARMA e consiste na tradicional Avaliação de disciplinas. No período da tarde serão discutidos assuntos gerais do Ensino de Graduação e formularemos uma proposta para contribuir com a formação geral do Egresso da Unicamp, conforme solicitado pelo EA². Os locais serão informados ainda esta semana.

FCF LANÇA SITE

O lançamento do site oficial da FCF UNICAMP ocorreu na última semana.

Com layout objetivo e clássico, o site informa sobre a história da FCF, os professores da FCF, serviços de extensão a comunidade, grades horárias e programa de disciplinas, além do espaço para as entidades estudantis.

Confira em: www.fcf.unicamp.br

RANKING INTERNACIONAL

Segundo o QS World University Rankings by Subject 2015 publicado no dia 29 de abril, a UNICAMP encontra-se entre as 100 melhores universidades de ensino de Farmácia do mundo!

Parabéns a todos os professores, funcionários e alunos envolvidos

FALE CONOSCO

Luis Fernando Teixeira
secgrad@fcf.unicamp.br

Gostaria de contribuir com o
Boletim? Envie um e-mail
para
fcfunicampfb@gmail.com.



CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Nos dias 10 e 12 de junho, a capital da Bahia será palco do Cobef (Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica). Com o tema “Educação Farmacêutica: desafios e caminhos na arte de formar para transformar”, a programação inclui também o IX Encontro Nacional de Coordenados de Curso, a IX Conferência Nacional de Educação Farmacêutica e o VI Fórum Nacional de Educação Farmacêutica.

Além de promover o encontro entre profissionais, estudantes e professores, estão entre os objetivos dos eventos: analisar o atual contexto da educação farmacêutica no Brasil; discutir e refletir sobre estratégias para a melhoria da qualidade da educação farmacêutica; avaliar as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

Fonte: CRF-MS

TODOS CONTRA A DENGUE

A cidade de Campinas, assim como outras cidades da região, sofre com o surto de Dengue, uma vez que o número de mortos pela doença em 2015 alcançou o mesmo número total de mortos em 2014. Segundo o site informativo G1, é a segunda pior epidemia de dengue na cidade. E de acordo com o jornal Folha de São Paulo, já são 8.879 casos confirmados de dengue em Campinas.

A Secretaria de Saúde convocou as instituições de ensino em saúde da cidade para formar um mutirão contra a Dengue. As atividades da UNICAMP serão organizadas pela Faculdade de Ciências Médicas e envolvem tanto trabalho de campo, com auxílio nas UBS, quanto na montagem de kits. Para maiores informações, acesse o site www.fcm.unicamp.br.

Fontes: Portal de Notícias G1; Folha de São Paulo.

AJUSTE NO PREÇO DE MEDICAMENTOS

O reajuste anual médio do preço de medicamentos foi fixado em 6%. Esse valor mantém abaixo da inflação dos últimos 12 meses, correspondente a março de 2014 e fevereiro de 2015, que foi de 7,7%.

9.120 medicamentos receberam o reajuste, que varia de acordo com o nível de concorrência: os medicamentos de alta tecnologia e maior custo fazem parte do grupo de menor concorrência e teve reajuste de 5%; medicamentos de mercados moderadamente concentrados tiveram aumento de 6,53%; medicamentos de maior concorrência e com menor custo tiveram reajuste de até 7,7%.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento, responsável pela política de reajustes afirma que devido a livre-concorrência no mercado, o impacto não será tão drástico para o consumidor.

DOSAGEM DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS

A Academia Americana de Pediatria (AAP) divulgou nesta semana novas orientações para a medicação das crianças, com foco em corrigir os erros de dosagem. Todos os anos, 70 mil crianças são internadas por intoxicações não intencionais por medicamentos, nos EUA. Pequenas doses podem acarretar em graves problemas para as crianças.

Atualmente, os medicamentos líquidos são administrados em dosadores não padrões como colheres, o que pode ocasionar em confusão de dosagem que o cuidador administra para a criança, principalmente por falta de padronização desses utensílios de cozinha entre as marcas e uso. Uma colher de café tem tamanho diferente de uma colher de sopa.

No Brasil, não há dados sobre a quantidade de crianças intoxicadas por medicamentos, mas temos o mesmo problema nas doses prescritas em colheres. "Muitas bulas ainda trazem a dosagem em mililitros com a medida correspondente em colheradas. Para o leigo, isso segmenta essa cultura de utilizar a colher", completa a pediatra Márcia Sanae Kodaira de Almeida, do Hospital Santa Catarina (SP).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ainda não estipulou como compulsória a utilização de dosadores, nem a padronização da dosagem em mililitros. Normalmente, antibióticos e outros medicamentos com alto risco de intoxicação, como descongestionantes, já vêm com uma seringa ou com um copinho, mas isso ainda não é regra. "É preciso criar barreiras para que os erros de medicação tenham menos chance de acontecer. Isso começa pelos órgãos reguladores e pelas indústrias farmacêuticas até chegar aos pais", reforça Márcia.

Veja quais são as novas recomendações da AAP:

- Deve ser adotada uma linguagem padrão adotando ml como a única abreviatura apropriada para mililitro. Medicamentos líquidos devem ser dosados com quantidades arredondadas, como 0,1 , 0,5 , ou 1 ml;
- No rótulo deve ser claramente indicada a periodicidade das doses. Expressões em linguagem comum como "uso diário" devem ser usadas no lugar de abreviaturas médicas como "qd" (do latim, quaque die, uma vez por dia) - o que poderia ser interpretado como "qid" (no passado, esta era uma forma comum adotada pelos médicos para descrever dosagem quatro vezes ao dia);
- O pediatra deve revisar as doses, em ml, com as famílias, no momento em que são prescritas;
- Dispositivos de dosagem não devem ter marcações extras, que podem ser confusas; eles também não devem ser significativamente maiores do que a quantidade recomendada no rótulo, para evitar erros;
- Os fabricantes devem eliminar rótulos, instruções de dosagem e dispositivos que contenham unidades fora do sistema métrico.

Por aqui, enquanto não há uma regra clara, vale sempre perguntar ao médico qual é a dose em mililitros, caso ele prescreva em colher. Também é importante tomar cuidado redobrado com os medicamentos em suspensão, aqueles que precisam ser diluídos. "A água deve ser adicionada na medida certa. Se você dilui de maneira errada, a dose também ficará errada. É dever do pediatra explicar e tirar todas as suas dúvidas", completa Márcia.

Fonte: Site do CRF-SP

AIDS e HIV – AVANÇOS NA PESQUISA

Um teste promissor com anticorpos monoclonais, capaz de combater o vírus da Aids por várias semanas, mostrou um novo caminho na luta contra o HIV através da imunoterapia, segundo a revista científica "Nature". A pesquisa foi liderada pelos cientistas brasileiros Marina Caskey e Michel C. Nussenzweig.

No combate à Aids, as primeiras gerações de "anticorpos monoclonais" provaram ser ineficazes e decepcionantes. A via da imunoterapia foi abandonada em favor do desenvolvimento de coquetéis de medicamentos antirretrovirais, capazes de tratar a doença de forma muito eficiente, mas até agora incapazes de erradicar completamente o HIV.

Isso pode mudar após um teste conduzido em alguns pacientes por uma equipe composta principalmente por pesquisadores da Universidade Rockefeller, em Nova York - detalhado nesta quarta-feira (8) em uma carta publicada pela "Nature". Este ensaio clínico de "fase 1" - que visa principalmente testar a segurança de um produto de saúde - teve foco na administração de uma dose única de um anticorpo "poderoso" e de "nova geração".

Esta substância, conhecida pelo código 3BNC117, atua "neutralizando" o HIV, impedindo que o vírus aborde os CD4 - células do sistema imunológico de tipo linfócitos - e se mostrou eficaz sobre uma maioria de cepas de HIV. Doses mais ou menos altas foram administradas por via intravenosa em 12 pessoas saudáveis não infectadas com o HIV e em 17 HIV-positivos, dois dos quais já estavam em tratamento antirretroviral.

O anticorpo monoclonal, isolado e clonado a partir de um paciente infectado com HIV, foi "bem tolerado" e não apresentou efeitos colaterais sérios. Melhor, já que foi utilizado em doses elevadas, ele se mostrou eficaz em reduzir em várias semanas a concentração de vírus no sangue.

Em comparação com antirretrovirais, a imunoterapia teria, pelo menos inicialmente, um custo muito maior do que os antirretrovirais, mas teria a dupla vantagem de uma eficácia prolongada e de um efeito estimulante para o sistema imunológico - é o que argumentam os pesquisadores, que acreditam que este novo caminho deva ser seriamente considerado.

Fonte: Portal G1.

CLICK SAUDÁVEL – PARCERIA ENTRE ANVISA E MERCADOLIVRE

A ANVISA e o site de comércio eletrônico MercadoLivre firmaram uma parceria para ajudar os internautas a ter acesso a informações confiáveis sobre produtos, podendo assim tomar decisões mais seguras e conscientes para a saúde no momento da compra online.

O projeto Click Saudável conta, inicialmente, com a página www.clicksaudavel.gov.br, onde é possível encontrar informações sobre produtos alimentícios, medicamentos e químicos, além de enquetes para análise de perfil de consumo.

Segundo o Diretor-Presidente da Agência, as informações presentes no site possibilitam o internauta conhecer os eventuais riscos sobre o uso de um produto. "Não dá para achar que o poder público vai proteger o indivíduo dele mesmo. O cidadão tem que saber dos riscos que corre e precisa contar com informações corretas para a tomada de decisão".

O site também fornecerá à ANVISA dados de publicidades irregulares, contando com uma ferramenta para buscar e remover estes anúncios. Além disso, as propagandas institucionais terão como objetivo alertar o consumidor acerca de propagandas enganosas e produtos irregulares.

A próxima etapa do projeto contará com o edital de chamamento para demais sites de comércio eletrônico aderirem ao projeto, no qual serão priorizados os sites com maior número de acesso e tipos de produtos comercializados.

Fonte: Portal Anvisa e Site do projeto Click Saudável.

REGISTRO DE MEDICAMENTO BIOLÓGICO POR COMPARABILIDADE

Na última segunda-feira (27), foi publicado no Diário Oficial da União o registro do primeiro medicamento biológico, o Remsima (infliximabe), pela via de desenvolvimento por comparabilidade - exercício utilizado para demonstrar a similaridade entre dois produtos.

De acordo com a RDC 55/2010, para registrar um medicamento por esta via, é necessário realizar a análise do mesmo tendo por base o produto biológico comparador. Neste caso, O Remsima demonstrou similaridade ao produto biológico comparador - o Remicade.

Algumas indicações para as quais o Remsima foi aprovado são: artrite reumatoide; psoríase; Doença de Crohn em adultos, pediátrica ou fistulizante; entre outras.

Fonte: Portal ANVISA.

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Graduanda Alessandra Faria e Mariana Cristina
